

# **ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL**

## I. INTRODUÇÃO:

O Risco Operacional pode ser entendido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falhas, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. A abrangência dessa definição inclui também o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados, além de sanções que possam ser impostas em razão do descumprimento de dispositivos legais e indenizações por danos a terceiros.

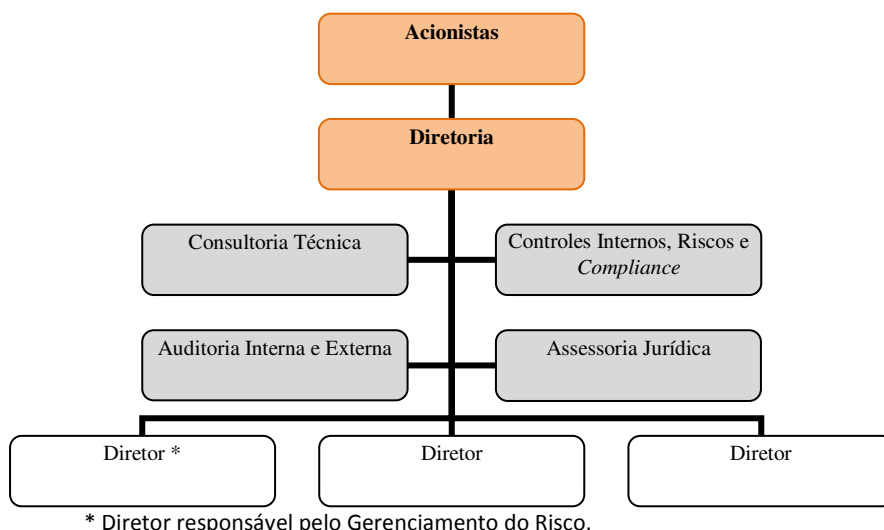
O Banco Pottencial, considera a gestão de riscos como um instrumento essencial para maximização da eficiência no uso do capital e para escolha das oportunidades de negócio, no sentido de obter a melhor relação entre o risco e o retorno aos acionistas, administradores e funcionários de uma forma segura e conservadora. Neste sentido, a Instituição acredita que a gestão de risco deve ser parte integral das boas práticas de negócio, tanto nos níveis estratégicos, quanto operacionais.

O gerenciamento do risco operacional torna-se um instrumento indispensável para a diferenciação competitiva, possibilitando a avaliação da relação risco-retorno.

A adoção de um gerenciamento de risco eficaz é condicionada pelo amplo comprometimento das pessoas com os processos.

## II. ESTRUTURA DE GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL:

A estrutura de Gestão do Risco Operacional é de responsabilidade da Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance* e, foi criada não somente para que a organização tenha o domínio de suas atividades, tendo condições para planejar, identificar, mapear, mitigar e monitorar, mas também para definir planos de ação de melhorias e reporte em todas as situações que representam risco operacional para o Banco Pottencial.



As responsabilidades pela Gestão do Risco Operacional estão assim divididas

#### Diretoria:

- Aprovar, no mínimo anualmente, a política e as metodologias aplicadas, manifestando-se quanto aos principais fatos reportados;
- Assegurar o adequado cumprimento das recomendações apresentadas pelos auditores e órgãos fiscalizadores;
- Indicar Diretor responsável pelo Gerenciamento do Risco Operacional;
- Aprovar a estrutura de gerenciamento do Risco Operacional.

#### Diretoria responsável pelo risco:

- Implementar a estrutura de gerenciamento do Risco Operacional aprovada pela Diretoria;
- Atuar como patrocinador do processo de Gerenciamento do Risco Operacional em toda a instituição fornecendo incentivo à disseminação da cultura, ao cumprimento das políticas e à manutenção das boas práticas;
- Zelar pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos.

#### Auditoria Interna e Externa:

- Avaliar as diretrizes e procedimentos instituídos pela organização;
- Assegurar que os procedimentos utilizados estão aderentes à Política;
- Efetuar verificações independentes quanto a efetividade do gerenciamento dos riscos operacionais.

#### Gerência de Controles Internos, Riscos e Compliance:

- Identificar, avaliar, controlar e sugerir novas práticas de controle que podem mitigar a exposição do Banco Pottencial ao risco operacional de acordo com a metodologia de trabalho definida;
- Disseminar a cultura do risco operacional em todos os níveis da instituição;
- Analisar e revisar a política de Risco Operacional, no mínimo anualmente;
- Definir canais de comunicação efetivos para divulgar a estratégia de gerenciamento do risco operacional;
- Estabelecer mecanismos adequados de reporte interno e externo;
- Desenvolver processos, procedimentos e controles para o risco operacional.

### **III. METODOLOGIAS UTILIZADAS NO GERENCIAMENTO DO RISCO OPERACIONAL:**

O processo de gerenciamento do risco operacional do Banco Pottencial consiste na avaliação qualitativa dos riscos objetivando a melhoria contínua dos processos e compõe-se das seguintes atividades:



- **Mapeamento de Processos:** Mapeamento das atividades, que possibilita a identificação dos riscos associados aos processos/atividades, classificando-as quanto à probabilidade e ao impacto, sua consequência e controles utilizados. A sua aplicação permite uma visão integral do fluxo do processo, suas dependências e interações que afetam diretamente a operacionalização do negócio.

Por meio do mapeamento dos processos é possível melhorar os procedimentos existentes ou de implantar uma nova estrutura. A sua análise permite ainda a redução de falhas de integração entre sistemas e melhora do desempenho da organização, além de ser uma excelente ferramenta para possibilitar o melhor entendimento dos processos atuais e eliminar ou simplificar aqueles que necessitam de mudanças.

O mapeamento de processos segue as seguintes etapas:

- ✓ Levantamento de informações através de entrevistas com funcionários para identificação dos procedimentos;
- ✓ Descrição detalhada dos procedimentos operacionais (POP);
- ✓ Elaboração de fluxogramas dos processos/atividades;
- ✓ Elaboração de matrizes de risco para avaliação das etapas críticas ou com grau elevado.

As matrizes foram projetadas para visualizar as informações consolidadas de acordo com a necessidade da empresa (tipo de risco, grau de impacto nos negócios, probabilidade de ocorrência, tipo de controle existente, responsáveis pela execução dos controles e eficácia dos controles) e determinar os riscos que precisam ser tratados.

- **Identificação dos riscos operacionais:** Elaboração de questionários para diagnosticar os riscos internos e externos que podem afetar a implementação da estratégia e o alcance dos objetivos do Banco.
- **Documentação /Compliance:** A documentação dos processos tem como objetivos principais, dentro da estrutura de controles:
  - ✓ Centralizar as diversas informações sobre os processos numa base única de fácil acesso/consulta;
  - ✓ Permitir aos funcionários um melhor entendimento dos processos;
  - ✓ Estabelecer padrões para documentação com visão corporativa.

Todos os procedimentos realizados foram incluídos em um manual que tem como objetivo detalhar os procedimentos adotados para execução das atividades. As documentações que inicialmente estão contidas neste manual são:

- ✓ Descrição das atividades e processos
- ✓ Fluxo básico dos processos
- ✓ Norma interna operacional por área /atividade

Sempre que necessário tais documentações serão revisadas e/ou alteradas.

- Teste de avaliação: Atividade que consiste na avaliação da eficiência dos sistemas implementados, e são realizados pela Auditoria Interna e acompanhados pela Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance*.
- Planos de Ação e Melhorias: O plano de ação tem por finalidade registrar e monitorar as diversas opções de melhorias dos controles internos, gerando relatórios de recomendações das auditorias interna e externa, órgãos fiscalizadores e pelas avaliações e análises feitas pela Gerência de Controles Internos, Riscos e *Compliance*.
- Revisão da Política de Gerenciamento de Riscos Operacionais: Atividade realizada anualmente para verificar sua consistência e adequação, podendo ser propostos aprimoramentos à Diretoria.

#### IV. METODOLOGIA PARA ALOCAÇÃO DE CAPITAL:

Em cumprimento à Resolução 4.193 do CMN e a Circular 3.640 do Banco Central do Brasil, o Banco Pottencial calcula a parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional por meio da Abordagem do Indicador Básico.

#### V. CONCLUSÃO:

A Diretoria do Banco Pottencial considera que a estrutura descrita é compatível com o porte e complexidade das operações praticadas pelo Banco.

Belo Horizonte, Julho de 2016

Diretoria

---

Douglas Martins Godinho

---

José Almeida de Oliveira

---

Marcus Vinicius Coelho de  
Carvalho